



COVID-19

Todos juntos na luta contra o coronavírus!



Assim como toda a população, o Sintaema está na luta contra o Covid-19, o “Coronavírus”, uma pandemia que já causou vinte e cinco mortes somente em São Paulo, além dos diversos casos em observação.

Frente esse temeroso quadro e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde, o Sintaema tomou algumas medidas para preservar a saúde dos trabalhadores da categoria e do próprio sindicato, a saber:

- Suspensão imediata do ato dos trabalhadores da Sabesp que seria realizado em 18 de março;

- Fechamento da Sede do sindicato em 17 de março com reabertura somente no próximo dia 30, conforme primeira avaliação;

- Fechamento da Colônia de férias em 16 de março por 15 dias, conforme primeira avaliação;

- Negociações com a Sabesp para que o maior número de trabalhadores possa fazer trabalho remoto, além dos que têm mais de 60 anos. Foi reivindicado também a suspensão de todas as atividades não essenciais, a restrição máxima aos serviços emergenciais, ou seja, que se-

jam realizados apenas no limite do que é realmente urgente e necessário.

Graças a essas negociações já conseguimos a dispensa a todos os trabalhadores com doenças crônicas e aprendizes, e foi ampliado o número de trabalhadores que farão trabalho em casa.

- Negociações com a CETESB para que a empresa seguisse o decreto estadual no qual os trabalhadores com mais de 60 anos pudessem fazer o trabalho remoto. A empresa havia anunciado que somente trabalhadores com mais de 70 teriam esse direito. O Sintaema protestou, interveio e a empresa recuou, cumprindo o decreto.

Além disso, o sindicato esteve na empresa na manhã de ontem (19) para atender e resolver os vários questionamentos dos companheiros e companheiras, principalmente aqueles com doenças crônicas que continuam trabalhando e ainda não foram dispensados.

O Rh da CETESB informou que está revendo caso a caso e que já chega por volta de 400 trabalhadores atendidos e que serão dispensados.

Caso de coronavírus na Sabesp

Foi confirmado pela empresa o primeiro caso de coronavírus, na Sabesp da Ponte Pequena. Esta informação, que muito nos preocupa e corrobora com a necessidade de proteger os trabalhadores por meio do afastamento.

O sindicato recebeu a informação de que a Sabesp está comprando uma grande quantidade de notebooks que serão distribuídos para os trabalhadores, inclusive do 195.

Contra essa pandemia que está assolando a todos pela rapidez da disseminação do vírus, o Sintaema está fazendo sua parte para colaborar ao máximo na promoção e proteção da saúde dos trabalhadores da categoria e de seus trabalhadores.

O sindicato vai continuar em negociação permanente com as empresas para que um número cada vez maior de companheiros e companheiras não seja prejudicado e que estes possam fazer o trabalho remoto.

Todos juntos na luta contra o coronavírus!

É na luta que se vence: Sabesp suspende o corte dos adicionais e voltará a pagá-los!



Graças às manifestações dos trabalhadores que se mobilizaram em mais de 10 áreas da Sabesp contra o corte dos adicionais de insalubridade e periculosidade na manhã do dia 4 de março, a empresa recuou no mesmo dia e suspendeu de pronto o corte dos adicionais e determinou o retorno imediato do pagamento dos companheiros que tiveram o adicional retirado.

A reunião foi feita à tarde, ocasião em que o Sintaema entregou a pauta de reivindicações 2020-2022.

O Sintaema expôs a indignação da categoria pelo corte indevido dos adicionais, contrariando inclusive o GHE – Grupos Homogêneos de Exposição definido e aprovado nas negociações de 2014/2015.

Diante dos fatos a Sabesp se comprometeu a criar uma comissão com representan-

tes da Companhia, do Sintaema, demais sindicatos e uma empresa especializada, e que enquanto os trabalhos dessa comissão não forem concluídos não será feita nenhuma alteração no enquadramento dos companheiros expostos a agentes e/ou riscos.

O Sintaema orienta os trabalhadores que tiveram os adicionais cortados no último período que procurem os diretores do sindicato de sua área e passem os nomes e matrículas

para que possamos comparar com a lista de nomes estabelecida pela Sabesp.

Mais uma vez os trabalhadores deram um exemplo de mobilização e mostraram que sabem lutar por seus direitos e conquistas! Em breve o sindicato iniciará as negociações do acordo coletivo com a Sabesp.

**Pauta entregue,
mobilização vitoriosa!
Parabéns, companheiros!**



De Norte a Sul, movimento “se cortar, vamos parar!” foi um sucesso

Contra a ameaça da retirada dos adicionais de insalubridade e periculosidade, trabalhadores da Sabesp de diversas áreas junto com o Sintaema

mostraram à empresa que não estão de brincadeira, e fizeram mobilizações em mais de 10 áreas na manhã do dia 4 de março.

É claro que o sindicato defende que o trabalhador não corra riscos, porém, enquanto houver, os adicionais têm que continuar. É o mínimo!



Um pequeno histórico da ameaça que não é de hoje!

Em 2014 o Sintaema já alertava que alguns gerentes vinham propagando nas áreas a retirada desses adicionais. Em 2015, o Sintaema se reuniu com a CR para tratar da questão da periculosidade, visto que a empresa queria reavaliar o Grupo Homogêneo de Exposição - GHE em algumas áreas, como na MA. O GHE é fruto de um estudo que levou anos para ser concluído.

Já à época o sindicato criticou e disse não achar justo que a empresa quisesse “economizar” penalizando os trabalhadores ao cortar adicionais, sendo ainda que os companheiros estavam segurando uma barra que foi a crise hídrica, ou seja, dando o máximo para que a população não ficasse desabastecida.

Em agosto daquele mesmo ano, o Sintaema chamou trabalhadores de todas as ETA'S para expor a ameaça que havia da revisão da periculosidade, inclusive já com o corte do adicional em alguns casos. O sindicato exigiu da empresa a garantia de



manutenção do GHE.

Os trabalhadores correm riscos, a Sabesp não pode simplesmente querer rever um estudo que foi aprovado e acordado, os companheiros são expostos a riscos elétricos, químicos e de afogamento, inclusive nos sistemas isolados.

Em seguida, o Sintaema levou a Sabesp à Delegacia Regional do Trabalho para questionar a ameaça de retirada do adicional de periculosidade para motociclistas e o não pagamento do adi-

cional de insalubridade para 150 trabalhadores expostos a agentes insalubres. Na ocasião os problemas divergentes foram equacionados em nova mesa redonda em março de 2016.

Em 2017, novamente o Sintaema questionou a empresa sobre o corte na periculosidade de 19 motociclistas em Itapetininga, quando a empresa substituiu as motos por triciclos, não menos perigosos. Graças à ação do Sintaema, os motociclistas voltaram a receber o pagamento do adicional.



Sintaema na constante luta pela saúde e segurança do trabalhador



Para reforçar a importância da saúde e segurança do trabalhador, o Sintaema firmou parceria com a Fundacentro, em 2018, para iniciar um trabalho de criação de uma norma regulamentadora – NR para os trabalhadores do saneamento, e em setembro daquele ano esteve no Ministério do Trabalho para expor a importância de uma NR específica e enfatizar a prevenção de acidentes causados por soterramentos e ambientes confinados.

Em outubro de 2018 a Sabesp suprimiu o adicional de periculosidade dos trabalhadores da ETA São Lourenço, e prontamente o Sintaema se reuniu com representantes da empresa para contestar tal medida unilateral, haja vista que existia uma negociação na Delegacia Regional do Trabalho – DRT.

Ainda em 2018 o Sintaema continuou acompanhando o trabalho do fiscal da DRT nas áreas da Sabesp e denunciando as irregularidades na Superintendência Regional do Trabalho Em Emprego – SRTE,

com as devidas notificações e aplicações de multas para que a empresa cumpra as normas.

A fiscalização da SRTE abrange condições de trabalho, falta de segurança, falta de iluminação, extintores descarregados e mau estado de conservação de materiais, entre outros, e a SRTE vem notificando e multando a empresa para que haja o devido cumprimento das normas.

O Sintaema, que preza pela segurança do trabalhador e pelo seu direito aos adicionais continua nesta luta e vai intensificar ainda mais o combate porque o cenário é sinistro: de um lado, o governo federal com suas frequentes ameaças em tudo o que diz respeito aos direitos do trabalhador, haja vista a reforma da previdência, e do outro, o governo do Estado, tão faminto quanto em devorar conquistas.

Concluindo, companheiros e companheiras, a batalha é árdua e precisaremos de muita unidade e luta.

As mobilizações foram exemplares, parabéns, estamos juntos!



Se cortar, vamos parar!

Começou o trabalho da Comissão do GHE



Fruto da vitória dos trabalhadores que mobilizaram as áreas contra os cortes dos adicionais, a comissão do Grupo Homogêneo de Exposição - GHE, que tratará dos adicionais de periculosidade e insalubridade, já se reuniu no dia 13

de março para dar andamento aos trabalhos, lembrando que a comissão é formada por representantes da Sabesp, Sintaema e demais entidades.

A comissão fará novos estudos com adequações para a eliminação de riscos a que os trabalhadores estão sujeitos. A Sabesp informou que está fazendo avaliações técnicas para apresentar nas próximas reuniões.

O Sintaema, por sua vez, cobrou sua participação e acompanhamento nas avaliações que estão sendo fei-

tas nos locais de trabalho, bem como a reimplantação dos adicionais que já foram cortados dos trabalhadores.

E mais: o sindicato também reivindicou que a avaliação seja individual, e não por amostragem, e a participação dos gerentes locais nessas avaliações, já que eles sabem mais precisamente das competências de cada trabalhador nas áreas.

Vale ressaltar que neste primeiro semestre os estudos serão sobre os adicionais de periculosidade, e no segundo semestre a insalubridade.

Vamos seguir firmes nesta luta!

Trabalhadores aprovaram mobilizações e ato em assembleia

Na noite chuvosa de 18 de fevereiro, centenas de trabalhadores se reuniram na sede do Sintaema e aprovaram por unanimidade os encaminhamentos de luta do sindicato contra a retirada dos adicionais de periculosidade e insalubridade na Sabesp.

“Além da ameaça do governo Bolsonaro, que já anunciou a revisão das normas regulamentadoras – NR’s, a Sabesp se antecipou e contratou uma consultoria que está revendo os adicionais de insalubridade e periculosidade”, declarou o presidente do sindicato, José Faggian. “Por isso, é essencial que iniciemos um movimento de lutas para estancar esse processo até se chegar a uma solução de consenso com a empresa”, finalizou.

Nesta assembléia foram



aprovados os movimentos de luta, como o das mobilizações que foram um sucesso e resultaram na suspensão dos cortes e na criação da comissão que tratará do assunto.

Vale frisar que nessa assembléia foi aprovado também o ato que teria sido realizado no último dia 18, e que porém foi cancelado seguindo às orientações da OMS em relação à

prevenção do Coronavírus.

Pauta foi aprovada

Na mesma assembleia os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram por unanimidade a pauta de reivindicações que já foi entregue à Sabesp e está disponível em nossa página da Internet:

www.sintaemas.org.br

Trabalhador unido jamais será vencido!

Sintaema avança nas negociações e mais companheiros trabalharão em casa

PPR: Por conta da situação grave devido ao coronavírus, o Sintaema reivindicou à Sabesp que adiante o pagamento do PPR. A empresa vai analisar o pleito.



Companheiros e companheiras da Sabesp, o Sintaema está em negociação com a CH em relação ao trabalho remoto devido o avanço do Covid 19, o Coronavírus, e o sindicato tem obtido avanços importantes, como o atendimento a nossa solicitação de dispensa a todos os trabalhadores com doenças crônicas e todos os aprendizes.

O Sintaema já está solicitando junto à CH para que a dispensa seja também estendida a todos os trabalhadores e trabalhadoras com mais de 60 anos e pela suspensão de todas as atividades não essenciais, o que deve acontecer nos próximos dias.

Vale frisar que os diretores

do sindicato têm conseguido acordos locais que podem antecipar essas dispensas e inclusive avançar em outros casos, mas é importante saber que o Sintaema está reivindicando isso para todas as áreas.

Outra questão que o sindicato está lutando é para que haja a restrição máxima aos serviços emergenciais, ou seja, que sejam realizados apenas no limite do que é realmente urgente e necessário.

Graças a essas negociações foi ampliado o número de trabalhadores que farão trabalho em casa, e o sindicato vai continuar em negociação permanente com a empresa para que um número cada vez mais de companheiros e com-

panheiras não seja prejudicado e que estes possam fazer trabalho remoto.

O Sintaema continuará cobrando da empresa medidas de proteção aos trabalhadores, bem como a estabilidade no emprego para todos neste período.

O combate ao coronavírus deve ser intensificado, as negociações com a Sabesp continuam e vamos lutar para avançar mais. Neste momento é preciso muita união e foco porque tudo indica que o problema é muito mais sério e demorado do que se esperava.

Todos juntos em defesa da saúde dos trabalhadores e contra o coronavírus!

Atenção, associados e associadas:

Caros companheiros e companheiras, tendo em vista o agravamento do Coronavírus em São Paulo e seguindo o Decreto estadual de 22/3, a Sede do Sintaema e a Colônia de Férias de Nazaré Paulista permanecerão fechadas até 7 de abril.

O sindicato está fazendo sua parte para evitar a disseminação do vírus e preservar a saúde dos seus trabalhadores.

Esta data poderá ser alterada conforme novas orientações oficiais.

Atenção: Sobre os quinquênios e sexta-parte

Os trabalhadores da Fundação Florestal podem estar recebendo os quinquênios e a sexta-Parte incorretamente. Temos um caso em andamento na justiça com duas decisões favoráveis (em primeira e segunda instâncias).

Os adicionais estão previstos no artigo 129 da Constituição do Estado de São Paulo e devem ser pagos na seguinte proporção:

Quinquênios:

- Após 5 anos de trabalho:

5% sobre o valor do Salário até completar 10 anos;

- Após 10 anos de trabalho: 10% sobre o valor do Salário até completar 15 anos;

- Após 15 anos de trabalho: 15% sobre o valor do Salário até completar 20 anos;

- Após 20 anos de trabalho: 20% sobre o valor do Salário até completar 25 anos;

- Após 25 anos de trabalho: 25% sobre o valor do Salário até completar 30 anos;

- Após 30 anos de trabalho: 30% sobre o valor do Salário até completar 35 anos;

Sexta-Parte:

Pagamento mensal de 16,5% sobre o valor total da Remuneração.

Esses valores são cumulativos (Quinquênio e Sexta-parte).

Faça as contas!

Se estiver recebendo valores inferiores, procure o Departamento Jurídico do Sintaema.

Encaminhe o seu Holerite e um documento contendo a data de ingresso na Fundação para o endereço eletrônico:

juridico@sintaema.com.br

PL04162/19

Nem o coronavírus segura a agenda neoliberal!

O PL 4162/19, que altera o marco regulatório do saneamento e escancara as portas para a iniciativa privada continua na pauta do congresso. As entidades que são contra o projeto estão apreensivas, já que o acesso não está sendo permitido no momento devido ao coronavírus, e teme-se que o PL seja aprovado durante esse período.

Os parlamentares da oposição estão firmes em suas posições, porém sabemos que as manifestações contrárias fortalecem esta luta, e já foi anunciado que seja agilizado o processo de votação em plenário, apenas com a manifestação de líderes.

Esperamos que o PL não seja votado, e assim que o período crítico passar, o Sin-

taema e demais entidades continuarão a batalha contra o nefasto projeto.

Sintaema esteve em Brasília contra a privatização do saneamento.

O projeto está no Senado, e o Sintaema, como as demais entidades, esteve em Brasília antes da quarentena do coronavírus junto aos parlamentares que são contra a privatização das empresas públicas para tentar barrar mais este golpe que vai contra os interesses da população, uma vez que a iniciativa privada vai querer apenas os municípios que dão lucro, o “filé mignon” do saneamento.

Uma força-tarefa foi criada pelas entidades para negociar uma audiência pública

no Senado com os devidos subsídios aos senadores para apresentação de emendas.

Para fortalecer o apoio desta causa, no dia 11 de março, o Sintaema e as entidades conversaram com o senador Jaques Wagner, com a assessoria do senador Paulo Rocha e está agendando uma reunião com o senador Paulo Paim.

A nova lei, se aprovada, obrigará os municípios a fazer licitação e acabará com a opção de contrato de programa e o subsídio cruzado, um importante instrumento social para os municípios mais carentes que precisam dos serviços.

**Água é vida,
não mercadoria!**

Sintaema entrega a pauta dos trabalhadores



Para a entrega da pauta de reivindicações do acordo coletivo 2020/2022, o Sintaema se reuniu no último dia 12 com a Diretoria Administrativa e Recursos Humanos da CE-

TESB e representantes do Sinqusp.

A pauta contempla, entre outros: reajuste salarial; aumento real; manutenção, reajuste e ampliação dos benefícios; garantia no

emprego; pagamento do PPR; concurso público e políticas ambientais.

Na ocasião, além de discutir a pauta, o Sintaema abordou outros assuntos, como Plano de carreira.

Vamos à luta pelo atendimento dessas mais do que justas reivindicações!

Colônia de Férias

Atenção, associados e associadas:

Embora a colônia esteja fechada por conta do coronavírus, quando voltar à normalidade o acesso às piscinas somente será feito com pulseira de identificação que será entregue na portaria para os hóspedes e convidados.

Esta regra está valendo desde o dia 7 de março de 2020. Em caso de rompimento da pulseira, a mesma deverá ser substituída com o documento pessoal na portaria.

É o Sintaema prezando pela segurança e lazer dos nossos associados, familiares e amigos!

TRABALHADORES JÁ ESTÃO COM SEUS PRÊMIOS!

Os companheiros sortudos que ganharam no sorteio de Carnaval promovido pelo Sintaema já estão todos com seus prêmios.

Parabéns!

Vale ressaltar que a campanha de sindicalização está sendo um sucesso, centenas de companheiros se associaram e continuam ingressando no sindicato para fortalecer ainda mais a batalha na defesa e ampliação dos direitos e conquistas.

Você, trabalhador que ainda não se sindicalizou, venha fazer parte nesta luta que é de todos!



FIQUE SÓCIO!

Sintaema promoveu palestras em homenagem às mulheres



Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, o Sintaema promoveu um agradável café da manhã no dia 6 de março com importantes palestras para homenagear as mulheres e ampliar o conhecimento e conscientização das companheiras sobre a importância da união e da luta por seus direitos e conquistas.

Lutar e resistir para conquistar

A primeira palestra foi feita pela companheira e ex-presidente do Sintaema, Elisabeth Tortolano, que abrangeu desde a história da instituição do Dia da mulher até os dias atuais, os espaços que a mulher vem conquistando, espaços estes que antes somente eram atribuídos aos homens, como nos parlamentos e outras profissões.

“As mulheres estão no mercado de trabalho e ainda assumem suas casas, muitas vezes sendo a chefe de família. Houve avanços com políticas afirmativas, mas é preciso muito mais, ainda há muita diferença salarial entre homens e mulheres na mesma função, além dos intensos ataques aos direitos, como na reforma previdenciária”, explicou Beth Tortolano. “É preciso avançar nas conquistas, melhorar as condições de trabalho e ampliar a luta com participação nas

marchas e manifestações em defesa da mulher”, concluiu.

Para expor sobre a luta pelos direitos das mulheres, principalmente pelas mais oprimidas, tivemos a palestra da companheira Amanda Bispo, do Movimento de Mulheres Olga Benário. Amanda fez o relato do crescimento da violência contra a mulher em 2019, quando 1.310 mulheres foram mortas, em muitos casos pelos próprios companheiros.

“É urgente que a gente se indigne com esses dados”, enfatizou Amanda, que também fez um histórico da origem da família e da exploração da classe operária, principalmente das mulheres trabalhadoras.



Feminicídio

O revoltante quadro sobre o assassinato de mulheres foi amplamente abordado na palestra de Kele Cristina, diretora da UBM- União Brasileira de Mulheres, que mostrou que o Brasil é o 5º país com a maior

taxa de feminicídio.

A lei do feminicídio foi sancionada em 2015, mas a violência continua e cresce, por isso é preciso que a mulher se fortaleça e se una cada vez mais para cobrar políticas públicas.

“É preciso interromper esse ciclo de violência. Temos como desafios o combate à cultura do estupro, lutar pela igualdade salarial e muito mais. Neste momento, temos que lutar não somente para ter mais direitos, mas sim para que não retirem os direitos que foram conquistados muitas vezes com a própria vida”, finalizou Kele.

Todas as palestrantes e convidados que compuseram a mesa e fizeram intervenções foram unânimes em mostrar o gigantesco retrocesso que as mulheres estão sofrendo sob o governo nefasto de Bolsonaro.

Ao final, as companheiras assistiram ao vídeo *“Democracia sim, ditadura nunca mais”*, com as mulheres representantes sindicais.

O evento contou com a participação de diretoras e delegadas sindicais do sindicato, da vice-presidente e promotora do evento, Helena Maria da Silva, convidadas e do presidente do sindicato, José Faggian, que parabenizou as convidadas.

Viva a luta das mulheres!



Sintaema mobiliza área por mais prevenção ao coronavírus



Embora o Sintaema tenha suspenso as setoriais como forma de prevenção ao coronavírus, o sindicato está de plantão para atender emergências da categoria, e no dia 20 de março esteve na BRK Ambiental de Mauá.

Os trabalhadores que fazem a leitura reivindicam

mais proteção ao vírus devido à exposição que estão tendo, por isso o Sintaema fez uma mobilização com esses companheiros e exigiu da empresa mais condições de higiene e segurança. Vamos cobrar!

Estamos juntos!

Dia Internacional da Mulher

Milhares participaram do “8 de março” da Avenida Paulista

Com suas bandeiras contra a violência que atinge a mulher em todos os sentidos, inclusive contra a vida, cerca de 50 mil manifestantes se reuniram no dia 8 de Março – Dia Internacional da Mulher

e seguiram em passeata pelas ruas centrais de São Paulo, mesmo debaixo de chuva.

O Sintaema, juntamente com a CTB, participou e apoiou o movimento, que teve como grito de guerra

“Mulheres contra Bolsonaro, por nossas vidas, democracia e direitos”, em alusão às frases machistas do presidente e em combate à violência sofrida pelas mulheres que aumentou no último ano.



Juntos na luta com as mulheres trabalhadoras!